



| 12 a 15 de  
Julho de 2022

CARAVANA  
AGROECOLÓGICA  
E FEMINISTA DA  
ZONA DA MATA E  
LESTE DE MINAS



***Caderno da Participante***



## QUEM SOMOS?

Somos um grupo de pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e da França; e técnicas de organizações de assessoria comprometidas/os com a ciência crítica e com a agroecologia e o feminismo, para a transformação social. Estamos executando em parceria o Projeto GENgiBRe, financiado pela Agência Nacional de Pesquisa da França (ANR), que envolve as seguintes organizações:

No Brasil:

- Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM)
- Universidade Federal de Viçosa (Departamento de Economia Rural e Departamento de Solos),
- Sempreviva Organização Feminista (SOF)

Na França:

- Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (laboratório Centre d'études en Sciences Sociales Sur les Mondes Africains, Américains et Asiatiques - CESSMA)
- Universidade de Toulouse (laboratório Dynamiques Rurales).



### **Caravana Agroecológica e Feminista na Zona da Mata**

Entre os dias 12 e 15 de julho de 2022, o projeto GENgiBRe executado pelo Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), pela Sempreviva Organização Feminista (SOF) e pelo Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento da França, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e as organizações representativas da agricultura familiar da Zona da Mata, realizam a **Caravana Agroecológica e Feminista: um olhar sobre os conflitos socioambientais e resistências na Zona da Mata.**

Com a participação de mais de 50 mulheres, a grande maioria agricultoras familiares das regiões da Zona da Mata e Leste de Minas Gerais e do Vale do Ribeira, em São Paulo, esta caravana é uma experiência única de intercâmbio, de construção de saberes e de fortalecimento das estratégias de luta protagonizadas pelas mulheres!

A caravana percorrerá seis municípios da Zona da Mata mineira (Simonésia, Divino, Araponga, Muriaé, Viçosa e Acaiaca) no período de cinco dias, envolvendo agricultoras/es e suas organizações, movimentos sociais, ONGs, instituições de ensino, pesquisa e extensão atuantes no território. O objetivo é dar visibilidade às injustiças e problemas socioambientais que as agricultoras agroecológicas e suas

famílias têm enfrentado cotidianamente, e as respostas que têm construído a partir do seu trabalho, de suas organizações, da produção agroecológica, da educação e da valorização da sua cultura.

Para isso, em todo o percurso visitaremos experiências protagonizadas pelas mulheres com a produção agroecológica, práticas integrativas de saúde, formas de certificação participativa e comercialização direta e solidária. Também teremos a oportunidade de conhecer as ameaças que estão em curso nesses municípios, como a mineração e o uso intensivo de agrotóxicos, e os impactos que causam na vida das comunidades e das mulheres.

### **GENgiBRe: uma pesquisa ação**

O projeto de pesquisa "GENgiBRe - Relação com a natureza e igualdade de gênero. Uma contribuição à teoria crítica a partir de práticas e mobilizações feministas na agroecologia no Brasil" ([gengibre.org](http://gengibre.org)), visa compreender a relação que as agricultoras agroecológicas têm com a "natureza" e o papel que esta relação pode desempenhar em seu engajamento em defesa dos seus territórios e contra as discriminações.

Coloca a hipótese de que a relação das agricultoras agroecológicas com a natureza alimenta o mundo vivido (experiência, trabalho, práticas e técnicas) e, por outro lado, é limitada por relações de poder entrelaçadas (de gênero, classe, raça...) . Destes processos, pode, sob certas condições, surgir uma identidade coletiva, assim como práticas e mobilizações em defesa do território e contra as discriminações.

### **Áreas de atuação**

A pesquisa do projeto GENgiBRe se concentra em duas regiões do Sudeste do Brasil, o Vale do Ribeira (SP) e a Zona da Mata (MG), onde as instituições brasileiras parceiras deste projeto atuam, e que são regiões marcadas pela presença de importantes redes de agroecologia e organizações feministas, bem como de conflitos socioambientais.

# PROGRAMAÇÃO

## 12/07 | TERÇA-FEIRA

**18h** - Chegada em Simonésia e acolhida no SINTRAF

---

## 13/07 | QUARTA-FEIRA

### MANHÃ

**6h30 até 7h30** - Café da manhã agroecológico

**7h30** - Saída para rotas de visitas a experiências agroecológicas e de resistência

Rota 1 - Experiência Maria de Fátima

Rota 2 - Experiência Elisângela

### TARDE

**12h** - Almoço agroecológico na Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas

**13h** - Roda de conversa sobre:

- Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas
- Organização das Mulheres do SINTRAF

**14h30** - Partilha

**16h** - Café da tarde agroecológico

**16h30** - Saída de Simonésia

### NOITE

**18h30** - Chegada, jantar e acolhida na Paróquia de Divino

## 14/07 | QUINTA-FEIRA

### MANHÃ

**6h30 até 7h30** - Café da manhã agroecológico

**7h30** - Saída para rotas de visitas a experiências agroecológicas e de resistência

Rota 1 - Experiência Gilvania

Rota 2 - Experiência comunidade de Carangolinha

### TARDE

**12h** - Almoço agroecológico na Paróquia de Divino

**13h30** - Roda de conversa sobre:

- Intercâmbios
- Organização dos movimentos em Divino

**14h30** - Partilha

**15h30** - Café da tarde agroecológico

**16h** - Saída de Divino

Rota 1 - Ida para Muriaé

Rota 2 - Ida para Araponga - Serra dos Puris (Parque Estadual Serra do Brigadeiro)

### NOITE

**Rota 1 - Muriaé**

**18h** - Acolhida pelo movimento agroecológico de Muriaé e roda de conversa sobre o contexto local

**20h** - Jantar

**Rota 2 - Araponga**

**18h** - Acolhida e jantar

## 15/07 | SEXTA-FEIRA

### MANHÃ

**Rota 1 - Muriaé**

**6h30 até 7h30** - Café da manhã agroecológico

**7h30** - Saída para visita à barragem da CBA

**11h** - Saída para Viçosa

**Rota 2 - Araponga**

**6h30 até 7h30** - Café da manhã agroecológico

**8h** - Conversa com gestor e agricultoras do entorno do PESB sobre a relação com o parque e os modos de vida das comunidades, como resistência às ameaças

**11h** - Saída para Viçosa

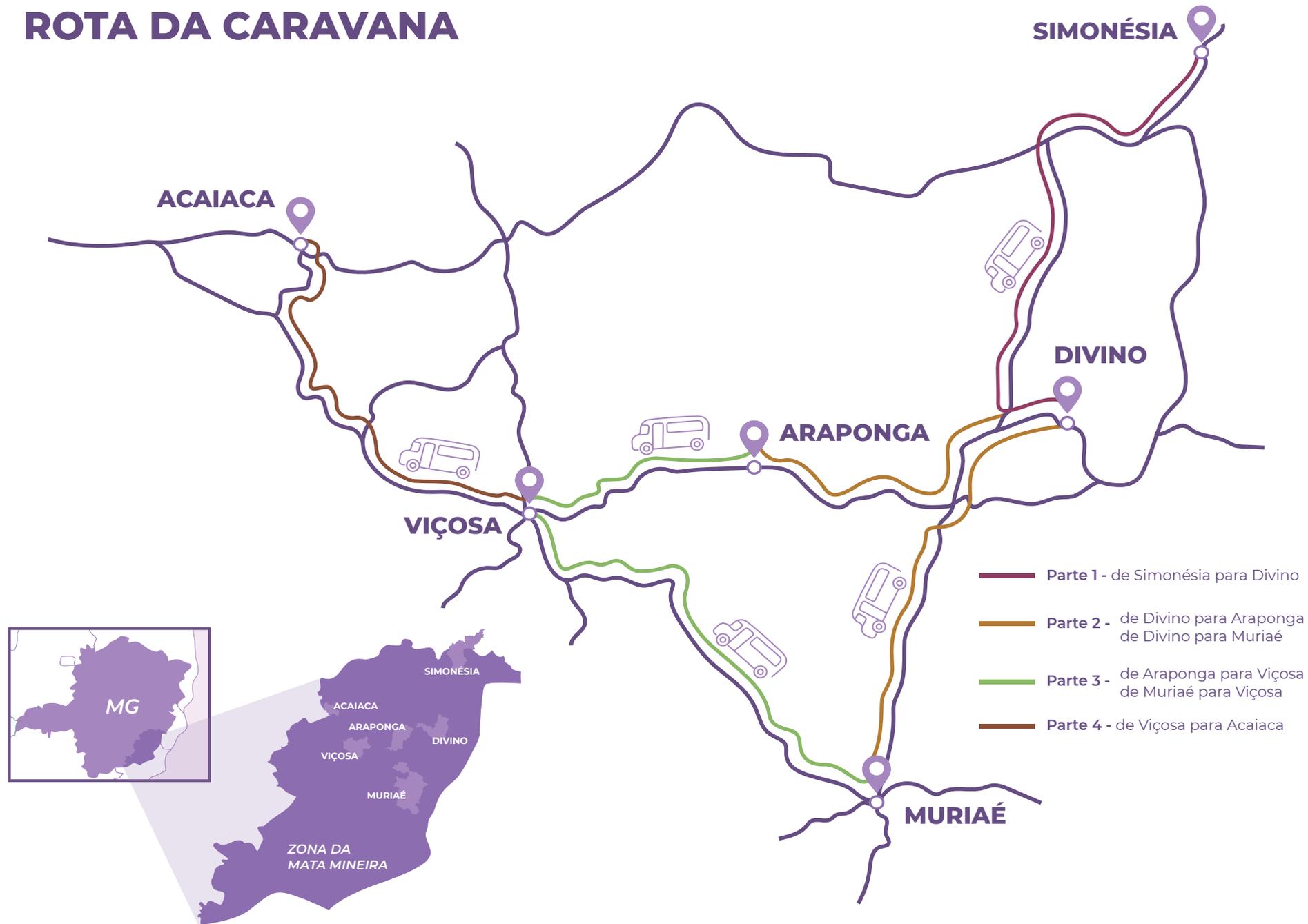
### TARDE

**12h** - Almoço no CTA-ZM

**14h** - Roda de conversa na UFV sobre a caravana

**17h** - Encerramento com a Feira Agroecológica e Cultural da Violeira

# ROTA DA CARAVANA











## REALIZAÇÃO:



## APOIO:

